

Journal contato

Vale do Paraíba | de 3 a 9 abril de 2015
R\$ 1,00 | Ano 15 | Edição 683 | www.jornalcontato.com.br



TRÂNSITO: PLANEJAMENTO ZERO

Moradores impedem corte de árvores
não previsto no pacote viário

Em meio a desinformação, o pacote viário foi implantado de improviso, transformando Taubaté num irresponsável laboratório de experiências no qual o cidadão é a cobaia

A diversão é mais doce no Taubaté Shopping.

A PÁSCOA NA FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATE

De **11/03 a 12/04**, das **13h às 21h**.
Local: Praça de Eventos.
Para crianças de 3 a 12 anos.

Entrada: R\$ 3,00
Renda revertida para o Projeto Esperança.

TAUBATÉ SHOPPING

[/taubateshoppingcenter](https://www.facebook.com/taubateshoppingcenter) [/taubateshop](https://twitter.com/taubateshop) www.taubateshopping.com.br



1 - Inconformada com a retirada dos resedás que nos ajudavam a acreditar que a cidade dos nossos amores “deve ter alamedas verdes ... E, quem dera, os moradores e o prefeito e os varredores e os pintores e os vendedores fossem somente crianças”, a artista **Rosana Simi** pede Socorro próximo à Praça Oito de Maio na terça feira que fechou o mês de março com menos verde em terras de Lobato.

2 - Levantando a bandeira em defesa das nossas árvores, **José Carlos Simi** marchou contra o ocaso de treze resedás em prol de míseros quarenta centímetros a mais de leito carroçável em tempos já cinzentos e impermeáveis por demais.

3 - Com a infalível mão da mamãe Monaliza, que faz a massa e os famosos salgados Calixto, a doce **Patrícia Costa** nos recebe invariavelmente aos sábados com o seu mais belo sorriso, referência de gentileza e delícias no coração da paulistana Praça Benedito Calixto, eterno ponto de encontro de descolados de todas as tribos e adoradores de pastel de feira, é claro.

4 - Aprovando e torcendo pela vida longa às nossas ciclovias, o **D.J.**

Humbertinho Tieri dá o ar de sua graça, agora engrossando o coro dos descontentes com a retirada injustificável de árvores que deixavam nosso centro e nosso cotidiano mais humanizados.

5 - Guardião dos valores e tradições mais caros - e já raros - aos taubateanos, **Fernando Frediani**, o nosso **Téio**, vizinho da Praça Oito de Maio, dos resedás e da Vila Santo Aleixo, juntou-se a outros taubateanos que na terça, 31 de março, pediram mais cuidado, mais respeito e mais carinho com nosso meio ambiente cultural, que traz as mais bonitas lembranças e tantas histórias memoráveis.

6 - Pelas lentes de sua companheira, a fotógrafa Vera de Souza, **Pedro Dixon** ganha abraço de aniversário da sobrinha **Luciana Dixon** e comemora idade nova a pleno vapor: com sucesso absoluto do seu restaurante Tao do Gomerál e convidando a todos para o lançamento do livro “AMANTIKIR, a serra que chora” de Ricardo Martins, dia 04 de abril às 16h no imperdível restô dentro da Serra da Mantiqueira, com direito a making of, coquetel, tarde de autógrafos, e no dia seguinte, domingo, 5, para um safári fotográfico com o autor, passando por alguns dos lugares que fizeram parte da produção do livro. ●



tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquilino Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

LOLA, QUE NÃO É LOLITA, ATROPELA TAUBATÉ

A coisa mais difícil de se encontrar nas ruas da terra de Lobato nessa Semana Santa é alguém de bom humor e falando bem de alguma autoridade; os demitidos da FORD não perdoam nem governo, nem patrões e nem o próprio Sindicato ligado à CUT

TRÂNSITO NA BERLINDA 1

Comentário de um comerciante indignado na segunda-feira, 30: "Bom dia, gastei 18 minutos para chegar ao meu estabelecimento (mesmo tempo que levaria para ir a pé). O trânsito já estava ruim e agora piorou !!! Não existe situação ruim em que uma mulher não consiga piorar !! (Frase machista - dito popular). Abraço."

TRÂNSITO NA BERLINDA 2

Um parente do prefeito, sócio de um comércio na praça Santa Terezinha, traduziu o sentimento público predominante na segunda quando explodiu: "Esse moço é meu sobrinho, ele não sabe de nada, nunca trabalhou e agora quer prejudicar todos os que vivem de trabalho honesto". Tia Anastácia fingiu que não ouviu.

MERCATAU 1

Em 25 de janeiro de 2015, vereador Luizinho enviou requerimento ao Prefeito solicitando que informasse quem é o detentor da exploração do espaço público do Mercatau; qual o valor cobrado e o destino dado ao recurso arrecadado.

MERCATAU 2

A secretária de Finanças Odila Sanches informou que o valor cobrado é de R\$ 2.220,00 mensais, utilizado na manutenção da Administração Municipal, tanto em custeio como em investimentos.

MERCATAU 3

Diante da resposta, vereador Luizinho desabafou: "Somos trouxas mesmo. Ficamos aqui trabalhando, fiscalizando e sendo xingados enquanto um espertalhão fatura cerca de 60 mil reais por mês cobrando ingresso em espaço público. Vou deixar de ser vereador e pedir para usar o Mercatau uma vez por semana".

MAIS DIREITO À MANIFESTAÇÃO...

Na manhã de terça-feira, 31, dezenas de metalúrgicos da FORD reuniram-se em frente ao SENAI, na avenida Independência, para protestar contra a empresa e o Sindicato dos Metalúrgicos. A empresa demitiu cerca de 140 trabalhadores. O Sindicato e a CUT teriam aceitado passivamente a decisão da FORD. Ponto para os trabalhadores.

... MENOS AMEAÇA A JORNALISTAS

Durante a concentração na esquina das avenidas Independência e Itália, os metalúrgicos chegaram a ameaçar um repórter do CONTATO que cobria a manifestação por que suspeitaram de que se tratava de um funcionário do Sindicato infiltrado. Assustado, o jovem estagiário retornou à redação. Foi preciso a presença de gente mais experiente para contornar o problema e ainda foi ameaçado. Gol contra para quem precisa divulgar a injustiça sofrida.

SONHOU COM O PETROLÃO NOVAMENTE, LULA?!



BESTEIROL PETISTA 1

Aturdidos com a barafunda em que se meteram – Polícia Federal, Ministério Público Federal, Justiça Federal e a opinião pública em geral, sem distinção de raça, cor, credo, opção sexual ou ideológica – os dirigentes do partido dos trabalhadores (propositalmente em minúsculo) tentam inventar soluções para “promover um reencontro com o PT dos anos 80”, como ocorreu na segunda-feira, 30.

BESTEIROL PETISTA 2

Confira algumas passagens selecionadas por Tia Anastácia: “Condenam-nos não por nossos erros, que certamente ocorrem numa organização que reúne milhares de filiados. Perseguem-nos pelas nossas virtudes.” Tia Anastácia teve de ser socorrida porque não conseguiu parar de gargalhar.

BESTEIROL PETISTA 3

“Somos a favor de investigar os fatos com o maior rigor e de punir corruptos e corruptores, nos marcos do Estado Democrático de Direito. E, caso qualquer

filiado do PT seja condenado em virtude de eventuais falcaturas, será excluído de nossas fileiras”. Zé Dirceu, Genoíno e João Paulo foram condenados e presos e nunca foram expulsos; Delúbio foi condenado, preso e expulso, mas foi devidamente reintegrado com pompa e circunstância; Henrique Pizzolato deu um golpe milionário no Banco do Brasil, fugiu para a Itália com passaporte do falecido irmão para não ser preso, e nunca foi expulso. “Será que a militância petista é tão burra e desinformada?” pergunta a veneranda senhora.

BESTEIROL PETISTA 4

“Hoje, se tem um brasileiro indignado sou eu, indignado com a corrupção.” Com essa frase, dita por Lula num ato público na noite de terça-feira, 31, o jornalista Josias de Souza comentou em seu blog: “O Brasil escalou uma espécie de cume do cinismo. Pior do que a presunção de Lula de que ninguém se lembraria da sua própria cumplicidade com os escândalos é a conclusão de que a presunção é desnecessária.” Pano rápido! ●

GESTÃO

Pró-reitoria de Administração atua para otimizar serviços

Entre as principais propostas para o setor estão a desburocratização de documentos, a melhoria de processos e o treinamento de pessoal

Núcleo chave da Universidade de Taubaté, responsável por executar os serviços que dão suporte para a Instituição, a Pró-reitoria de Administração (PRA) atua em diferentes frentes com o objetivo de melhorar e ampliar as ações realizadas e trazer economia para a Instituição.

Desde fevereiro, a PRA é conduzida interinamente pelo Vice-reitor, Prof. Dr. Isnard de Albuquerque Câmara Neto, que pretende acumular as funções por um prazo de 90 dias. Entre as principais metas do Pró-reitor estão a otimização de processos, o treinamento de profissionais e a desburocratização de procedimentos, além da manutenção das boas práticas já vigentes.

Pró-reitoria com o maior número de servidores da UNITAU, a PRA é responsável, por exemplo, pelos serviços de manutenção predial, de segurança, de licitações e de compras e pela Área de Recursos Humanos. "A PRA é por excelência uma Pró-reitoria servidora, que atende as demais Pró-reitorias, Departamentos e setores da Universidade", afirma o Vice-reitor.

MELHORIAS

Para otimizar o fluxo de documentos na PRA, novos procedimentos foram implantados, assim como novas atribuições foram dirigidas às Diretorias.



PROF. ISNARD E ENGENHEIRO DA DOM, MARCOS LOPES, COM PROJETO DO BOM CONSELHO

Para a de Obras e Manutenção (DOM), foi reformulado o processo de aprovação e de realização de projetos.

"O projeto inicial era por vezes submetido a diversas alterações, o que acabava por atrasar alguns serviços. Estamos buscando um procedimento uniformizado para que isso não aconteça mais", explicou o Pró-reitor. A proposta é que, com as medidas implantadas, os serviços aconteçam de forma mais rápida.

No sentido de garantir economia para a Universidade, o modelo de estoque também é revisto, com a proposta de manter armazenado um número mí-

nimo de insumos que garantam o funcionamento adequado das atividades da UNITAU.

Ainda no objetivo de trazer economia para a Instituição, contratos vigentes com fornecedores serão amplamente analisados e, se necessário, revistos.

OBRAS E SERVIÇOS

O Prof. Isnard afirma que a oferta de treinamento para os servidores "é quase uma obsessão" devido ao reflexo positivo no trabalho que a qualificação proporciona. Neste sentido, funcionários da DOM já participaram de um curso relacionado a edificações e já estão previstos

serviços relacionados às áreas de licitações e compras.

Entre as obras previstas está a construção do novo prédio da Medicina, que abrigará salas de aulas e visa atender o ingresso de alunos no meio do ano.

A adequação dos prédios para garantir acessibilidade também é uma das metas do Pró-reitor. "Acessibilidade é um dos temas mais pertinentes atualmente, temos previstas tanto obras de maior envergadura quanto serviços no dia a dia, de acordo com a disponibilidade de recursos", finaliza Prof. Isnard.

FUNDEB, CHEIRO DE PÓLVORA NO AR

Aparentemente um bom negócio para a Prefeitura põe a nu uma série de aparentes desvios no uso de recursos públicos federais e também a incompetência de pelo menos duas secretarias municipais, Planejamento e Obras

Tudo começou no primeiro ano do prefeito Ortiz Júnior (PSDB), quando decidiu desapropriar o prédio onde funcionava a empresa Resolução Gráfica. Os seus proprietários já dispunham de ofertas tanto para compra como para o aluguel daquele imóvel, localizado em área nobre, no centro da terra de Lobato.

Apesar da resistência da parte dos sócios, o prédio foi desapropriado por R\$ 2,6 milhões. Um negócio legítimo do ponto de vista privado, porém, com muitas dúvidas e questionamentos quando analisado sob a ótica do uso de recursos públicos. A primeira estranheza diz respeito à velocidade com que o negócio foi realizado: teve início no dia 03 de dezembro de 2013 com o decreto 13201. Porém o decreto, através de outro decreto, desta vez sob o número 13213, sofreu retificação de descrição de área, no dia 17 de dezembro, terça-feira, data em que do ponto de vista legal teve início processo de desapropriação.

No dia 20 de dezembro, três dias após a assinatura do decreto, é realizado o empenho de recursos para o pagamento do imóvel. Isso mesmo, apenas três dias depois. E no dia 26 de dezembro, uma semana de festas natalinas, é realizada a quitação ou pagamento do mesmo. Portanto, em apenas nove dias a Prefeitura desapropriou e pagou integralmente um imóvel no valor de R\$ 2,6 milhões com recursos federais oriundos do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica).

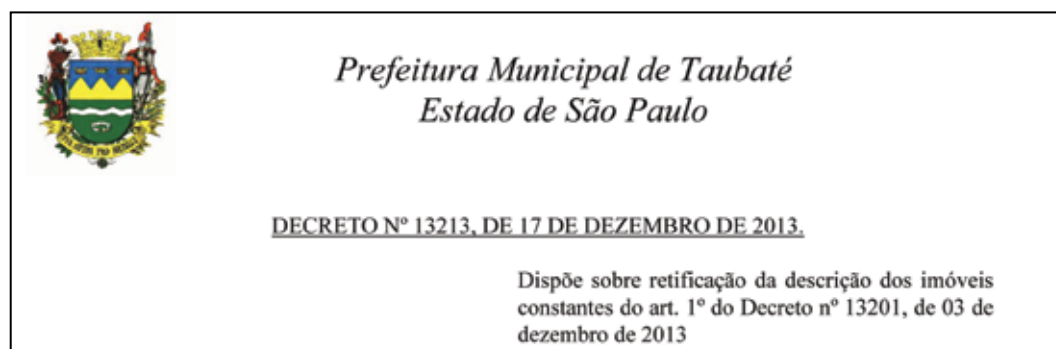
Até aí, poderia ter sido uma decisão motivada pela urgência de algum serviço público que estivesse desfalcado.

Ledo engano. Até hoje o imóvel encontra-se desocupado, depois de um breve período em que foi utilizado pelo Insti-

Empenhos				
Empenho	Nro Processo	Fornecedor	Data Empenho	Valor Empenho
22458-01	040058	Nasca Participacoes Ltda	20/12/2013	2.645.600,00

Detalhe do Empenho			
Descrição Empenho: ACAO DE DESAPROPRIACAO			
Função	Educação	Fonte Recurso	Transferências e Convênios Estaduais - Vinculados
Sub Função	Ensino Fundamental	Aplicação	Educação - Fundeb - Outros
Natureza	449051-Outras Obras e Instalações	Unidade Orçamentária	Secretaria de Educação
Programa	Ensino Fundamental Com Qualidade	Modalidade	Outros
Ação	1013-Construção, Ampliação e Reforma das Unidades de Ensino Fundamental		

Liquidações/Pagamentos				
Tipo Documento Fiscal	Documento Fiscal	Liquidação/Vencimento	Valor Liquidado	Pagamento/Valor Pago
	DESAPROPR-01	26/12/2013	2.645.600,00	26/12/2013 2.645.600,00



Documentos oficiais comprovam a rapidez com que foi realizada a desapropriação de um imóvel na região central com recursos do FUNDEB e sua quitação

tuto Entenda, pilotado pelo escultor Fernando Ito. Um assessor de primeiro escalão informou que é recorrente a falta de projetos (Planejamento) e a execução de obras (Obras).

Procurada, a secretária de Educação, Edna Chamon, não retornou nossas ligações.

TRAPALHADAS OU...

O Fundeb é um fundo especial formado, na quase totalidade, por recursos provenientes dos impostos e transferências dos estados, Distrito Federal e municípios, vinculados à educação e distribuídos de forma automática e periódica, mediante crédito na conta específica de cada governo estadual e municipal. Os municípios recebem os recursos com base no número de alunos da educação infantil e do ensino fundamental.

Art. 2º da Portaria que instituiu o FUNDEB em 2008 exige a criação de Conselhos nas quatro esferas de governo. Nos municípios, eles serão formados pelo prefeito de acordo com a Lei Orgânica dos Municípios, compostos no mínimo por nove membros titulares.

Mas em Taubaté, o Conselho do Fundeb não está de acordo com as recomendações do Ministério da Educação. O projeto para sua regularização encontra-se na Câmara Municipal desde 2014.

Vereador Luizinho da Farmácia (PROS) não gostou de ter ouvido que a secretária da Educação está preocupada com a demora da aprovação e isso pode causar a perda de convênios. "Vem falar de urgência agora? Secretária Edna Chamon, abaxe um pouco a arrogância, venha a esta casa e explique".

Assim que o projeto entrou em discussão, a vereadora Vera Saba (PT) apresentou uma emenda, que precisa ser apreciada pela Comissão de Justiça antes de receber um parecer. O presidente da comissão, vereador Carlos Peixoto (PMDB) pediu tempo regimental para dar o parecer, adiando sua discussão.

O vereador Joffre Neto (PSB) protestou acusando o uso de manobras para adiar o projeto "por uma questão pessoal, por uma disputa" e "interromper um processo de votação de um projeto que tinha sido acordado".

Se o Conselho do FUNDEB está irregular, quem estaria analisando e aprovando a aplicação dessa verba federal desde 2013? É bom lembrar que se trata de cerca de 21% de Receita Total da PMT que é de R\$910 milhões em 2014. ●

TRÂNSITO PERMANECE DESORGANIZADO

O pacote viário implantado a partir de domingo, 29, infernizou a vida de motoristas e ameaçou pedestres; o trânsito na segunda-feira, 30, foi caótico; o nervo aflorou na pele de cidadãos e cidadãs; no terceiro dia ainda não há luz no túnel

Combinar desinformação e improvisação foi a fórmula encontrada pela Prefeitura, através da secretaria de Mobilidade Urbana, ao transformar em laboratório o centro da terra de Lobato. Não havia sinalização, nem agentes para orientar os munícipes desinformados.

A Prefeitura não teve qualquer cuidado em informar os munícipes e muito menos promover qualquer ação educativa junto aos motoristas de carros e usuários do transporte coletivo.

Não satisfeita com a brilhante fórmula, o site da Prefeitura saiu do ar desde sexta-feira, 27, à noite. E o túnel que já era muito mal iluminado transformou-se em escuridão em plena luz do dia. A saída encontrada foi divulgar o site pessoal do prefeito – www.ortizjunior.com - como a única fonte de informação confiável, uma vez que o da Prefeitura encontrava-se fora do ar. Um bom negócio em um ano pré-eleitoral.

A secretária de Mobilidade Urbana, Dolores Pino, a Lola, assumiu a postura de Lolita ao declarar a uma rede de TV que cabia à empresa ABC Transportes a responsabilidade pela falta de informação e pela ausência de pontos de ônibus protegidos para o povão que não sabia para onde ir. Mas ela não assumiu qualquer responsabilidade a respeito dos acidentes registrados.

Não há como explicar também a ausência de policiamento



Ponto de ônibus que foi instalado em frente à Faculdade de Direito da UNITAU, na avenida 9 de Julho

e orientação em cruzamentos de ruas importantes que sofreram mudança de sentido. Também a irresponsabilidade da Prefeitura ao desligar o semáforo para pedestre atrás da igreja Santa Terezinha e abandonar a própria sorte pessoas idosas que frequentam tanto o templo como a agência bancária do outro lado da rua.

Os registros fotográficos não só comprovam como falam mais alto que qualquer texto.

Ninguém é contra mudanças que tragam melhorias para os sofridos cidadãos já cansados de tanto escândalo na esfera federal. Porém, o sentimento de cobaia tomou conta de todos que circularam pela área afetada pelas mudanças. ●

TRÂNSITO FLUI MELHOR NA TARDE DO 2º E DO 3º DIA

Amanhã de terça-feira, 31, parecia anunciar mais um dia que seria marcado pelo caos do dia anterior, quando foram implantadas profundas mudanças no trânsito no centro de Taubaté.

A confusão, porém, ficou restrita ao entorno da praça 8 de Maio. Tudo começou quando os moradores foram acordados com barulho de máquinas, caminhões e motosserras da Prefeitura. O objetivo era o corte de 13 árvores plantadas em uma ilha estreita que separa as ruas 15 de Novembro e Dr Souza Alves.

Mas os funcionários só conseguiram derubar uma árvore. (ver reportagem na próxima

página). As demais foram replantadas na parte mais larga da praça.

À tarde, nossa reportagem percorreu o centro da cidade e constatou que o trânsito fluía e as retenções só aconteciam quando os semáforos fechavam,

Porém, os cidadãos que se utilizam do transporte coletivos continuam sendo os maiores prejudicados, principalmente na avenida 9 de Julho e na praça Dom Epaminondas. Paradas improvisadas sem qualquer abrigo, ausência total de informações e enormes distâncias entre as paradas foram os principais problemas observados.

CIESP. AQUI SUA EMPRESA É MAIS FORTE.

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo dá apoio a empresas de todos portes e segmentos, atuando como o braço forte da indústria paulista.

Vantagens de se associar ao Ciesp:

- Representação política forte e coesa.
- Incentivo à geração de negócios.
- Convênios exclusivos para aquisição de produtos e serviços.
- Desconto na emissão dos Certificados Digital e de Origem.
- Suporte jurídico coletivo. Cursos, treinamentos, palestras e seminários.
- Assessoria técnica em Comércio Exterior, Tecnologia e Desenvolvimento, Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Infraestrutura e Normas Técnicas.



ASSOCIE-SE

CIESP Taubaté
Rua Jacques Felix, 675 - Centro
(12) 3632 4822

CIESP

Taubaté

Na 9 de Julho os cidadãos ficam literalmente ao relento. Na praça Dom Epaminondas, o abrigo de ônibus perdeu sua utilidade porque, com a inversão de mão da rua Dr Pedro Costa, as portas das viaturas se abrem para o canteiro central da praça sem qualquer proteção.

3º DIA

Na tarde de quarta-feira, 01, pelo menos três grandes gargalos ainda ator-

mentavam transeuntes e motoristas que circulavam pelo centro da cidade: 1) a situação criada pela retirada de linhas da Rodoviária Velhas e o ponto de ônibus improvisado em frente a Faculdade de Direito; 2) as obras viárias na praça 8 de maio e 3) as obras na praça Dom Epaminondas. Esses dois últimos gargalos irradiam seus efeitos ao longo de vias importantes como a doutor Emílio Winther que fica congestionada até a avenida do Povo e a rua Dr

Pedro Costa, com fluxo invertido, provocando um enorme fluxo de veículos na rua Coronel Gomes Nogueira no cruzamento com a praça 8 de Maio.

Enquanto não surgem no túnel que a Prefeitura lançou os municípes, só nos resta uma infinita dose de paciência. Mas a pequena e simbólica resistência por parte de moradores, que impediram o corte inexplicável de árvores pode ser um bom exemplo a ser seguido. ●

PREFEITURA CONDENA ÁRVORES À MORTE

Moradores do entorno da praça 8 de Maio foram despertados na terça-feira, 31, às 07h da manhã, sob o barulho de máquinas, caminhões e motosserras; equipes da Prefeitura iniciavam o corte de 13 árvores da espécie conhecida como Resedá (*Lagerstroemia Índica*).



Árvore sendo removida por duas máquinas

Trze árvores da espécie “Resedá” estavam no corredor da morte. Elas seriam executadas logo ao amanhecer de terça-feira, 31, sem a menor chance de defesa ou direito a um último desejo.

Imediatamente, os moradores se mobilizaram. Enquanto um se abraçava a uma das árvores que ia ser cortada, outros efetuavam ligações e enviavam mensagens via whatsapp e SMS denunciando o crime ambiental anunciado. Usavam todos os meios para impedir o que consideram mais um absurdo dentre tantos que ocorrem ultimamente na terra de Lobato.

As autoridades não chegavam a um acordo sobre o que fazer. Os manifestantes decidiram, então, fechar o trânsito já conturbado da rua Doutor Emílio Winther, O ato provocou um grande congestionamen-

to na região durante o período da manhã. Agentes de trânsito que estavam no local convenceram os manifestantes a manter pelo menos uma faixa liberada para o tráfego de veículos.

Membros do Movimento Preserva Taubaté também se deslocaram para o local e se revezavam nas tentativas de entrar em contato com vereadores, com a secretária de Meio Ambiente ou outras autoridades que pudessem interferir e interromper os trabalhos.

Finalmente chegou a determinação que todos esperavam. As árvores não seriam cortadas, mas removidas para a praça 8 de Maio. As autoridades assumiram o compromisso de que todas as espécies seriam replantadas na própria praça 8 de Maio. Inclusive a primeira que foi cortada, que, segundo os técnicos, será replantada e

irá brotar novamente.

Os moradores estavam enfurecidos porque no projeto das medidas para melhorar o trânsito não constava o corte dessas árvores. Essa medida só teria sido tomada porque a mudança dos pontos de ônibus não foi bem analisada e a secretaria de Mobilidade Urbana não sabia o que fazer com os pontos de ônibus.

Os moradores também se mostram preocupados com a sobrevida das árvores replantadas. Uma senhora que não

quis se identificar criticava os trabalhos: “Estas árvores foram plantadas aqui no ano de 1999 ou 2000. E agora foram simplesmente arrancadas do local onde estavam e depois abriram um buraco onde as colocaram. Será que vão resistir?”

Os trabalhos executados pela Prefeitura foram coordenados pela engenheira agrônoma Andressa, da Área de Podas e Arborização da Secretaria de Serviços Públicos, e o Engenheiro Fernando Katayama da Secretaria de Obras. ●

IMPACTO VIÁRIO E MOBILIZAÇÃO

A obrigação da Prefeitura é melhorar a qualidade de vida de seus cidadãos. Um projeto de mobilidade urbana desse porte, segundo a própria prefeitura, um dos maiores projetos da cidade, esqueceu dos impactos ambientais, não só arvores, mas como de todo o resto.

Ninguém consegue me convencer que a nossa mobilidade urbana vai melhorar quando a cidade é desfigurada, maltratada, fazendo com que as pessoas tenham cada vez menos vontade de sair às ruas a pé, o que deveria ser priorizado. Para isso, precisamos de beleza, harmonia, com boas calçadas, pontos de ônibus confortáveis em lugares apropriados, transporte público de qualidade, ruas arborizadas para nos proteger do sol e do calor escaldante, jardins nas praças, calçadões, transformando o centro em algo agradável e não sujo, cheio de poluição visual, caótico.

Realmente, ir para o centro hoje, somente fechada hermeticamente dentro de um carro. Enquanto as pessoas não se sentirem confortáveis para andar, o carro será sempre o refúgio natural. ●

Elisabetta Tadeucci
Membro do Movimento Preserva Taubaté.



POLYTHEAMA

Nicole Doná



PROGRAMA-SE

1 GESTÃO CULTURAL

Estão abertas as inscrições para os interessados em participar do 3º Seminário de Gestão Cultural que acontecerá no dia 8 de abril no Teatro da Univap. O evento, que é gratuito, contará com a presença de André Sturm, diretor do Museu de Imagem e do Som de São Paulo e de Ana Carla Fonseca, economista e especialista em economia de cultura. Inscrições podem ser feitas até o dia 6 no site www.oficinasculturnais.org.br.

2 SEMANA MAZZAROPI



reprodução

No dia 8 de abril às 19h acontecerá no Museu Mazzaropi uma edição extra do Prosa no Museu, em comemoração ao aniversário do cineasta Amácio Mazzaropi. O bate-papo contará com a presença da paleógrafa Lia Carolina Prado, que apresentará a palestra “O Brasil desenhado nos passos dos muare: o caminho do tropeiro Cypriano”. O museu Mazzaropi fica na Estrada Municipal Amácio Mazzaropi, 249, no bairro do Itaim.

CADASTRO DE ARTISTAS

Foi publicado pela prefeitura, no Diário Oficial, o chamamento público para o credenciamento de artistas interessados em fazer apresentações no Sítio do Picapau Amarelo. O cadastro, que ficará aberto até o mês de outubro, pode ser feito no site taubate.sp.gov.br.

3 RENATO NA MANTIQUEIRA

No dia 10 de abril às 21h o cantor Renato Teixeira fará show no Festival da Mantiqueira - diálogos com a literatura, que acontece em São Francisco Xavier. O Festival tem a curadoria do escritor Luiz Ruffato e acontece até 12 de abril. Programação no site <http://festivaldamantiqueira.com.br/2015/>

4 OFICINA DE FOTOGRAFIA

O Mistau realiza no dia 25 de abril a oficina “Desvendando sua Câmera”, com a fotógrafa Natália Ronda. O curso acontece das 9h às 13h e na aula será feito um mapeamento histórico da fotografia, apresentados componentes técnicos da câmera e haverá saída fotográfica para explorar funções da câmera. Inscrições podem ser feitas pelo telefone (12) 3631-3955. Há 20 vagas. Os inscritos devem levar câmera digital/analógica ou celular. O Mistau fica na Av. Thomé Portes Del Rei, 761, Jd. Ana Emília.



www.caturcaba.com

5 EM EXPOSIÇÃO

Está em cartaz na Galeria Mirian Badaró até o dia 2 de maio a exposição “Portal do Sul - é possível enquadrar a natureza”, do artista bielorusso Pasha Radetzki. A Mostra pode ser visitada de segunda à sexta-feira das 9h às 12h30 e das 13h30 às 18h e aos sábados das 10h às 13h. A galeria Mirian Badaró fica na rua Engenheiro Fernando de Mattos, 124, no Centro. Entrada gratuita.



UM TAUBATEANO NO ORIENTE

Antes de escrever Alto Astral, exibida pela Rede Globo, o taubateano Daniel Ortiz (foto acima) foi um novelista de sucesso no Oriente Médio. Ortiz foi autor de “Entre o amor e o passado”, novela exibida no ano de 2008 para 22 países árabes e que registrou recordes de audiência. Ele também escreveu programas e novelas para emissoras do Peru e do México, e aqui no Brasil foi colaborador de Silvio de Abreu em “Passione” e “Guerra dos Sexos”.

SEM PERDER A TERNURA

Vanilda Dias dos Santos foi a primeira mulher a assumir o volante de uma viatura do serviço público do Brasil, segundo determinação do Comando da Polícia Feminina de Taubaté. D. Vanilda que encarou a missão com seriedade, dizia que tinha uma única preocupação: o uso obrigatório do boné da PF iria estragar seu penteado.

SHAKIRA: ELA ESTEVE AQUI!



Antes de se tornar uma estrela internacional, a cantora colombiana se apresentou na Associação dos Empregados no Comércio de Taubaté. Isso aconteceu em março de 1997, quando Shakira veio ao país com a turnê “Pies Descalzos”. Os ingressos na época foram vendidos a R\$20,00. Acredita?



GISELE QUE NADA...

A modelo que mais fez capa de revistas nos anos 80 foi Maria Eugênia Villarta. Taubateana, era considerada baixinha para a profissão, mas acabou entrando na área pelo rosto fotogênico que tinha. Apesar de popular entre fotógrafos e agências, ficou conhecida pelo grande público no ano de 1984, quando protagonizou a abertura da novela Champagne, da Rede Globo. O sucesso foi tanto, que lhe rendeu uma carreira internacional.



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

XXX PROVA PEDESTRE GENERAL SALGADO

Organizada pelo 5º BPM/I, a prova tem como objetivo comemorar o aniversário da unidade; reuniu mais de 6 mil pessoas; por volta das 08h, horário da largada, a avenida Walter Thaumaturgo estava totalmente lotada por atletas e torcedores.

A Prova General Salgado, tradicional prova pedestre organizada pelo 5º Batalhão da Polícia Militar/Interior de Taubaté, realizada no domingo, 29, contou com 5.400 inscrições. Além disso, a organização calcula que cerca de mil pessoas participaram sem inscrição.

Essa corrida é hoje a maior

prova pedestre organizada pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, considerando o número de participantes, sendo disputada tanto individualmente como em equipe e também em diversas categorias.

O idealizador da prova, Coronel Lamarque Monteiro, presença certa nesse evento recordou a primeira edição há 30

anos. “Na primeira corrida, em 1985 tínhamos cerca de 80 participantes. Nós não imaginávamos que fosse atingir a proporção que atingiu atualmente”.

Segundo Lamarque, o objetivo da prova, além de comemorar o aniversário da unidade militar, é também incentivar a prática desportiva e promover maior integração entre Polícia

Militar e comunidade.

Pela grandeza do evento, pela organização e pelo número de participantes, os objetivos estão sendo plenamente alcançados.

Parabéns à Polícia Militar e aos apoiadores pelo aniversário da histórica unidade de Taubaté, pela organização do grande evento esportivo. ●



Coronel Lamarque, idealizador da General Salgado, rodeado pelo atual comandante do 5ºBPMI, coronel José Sodário, e o deputado estadual Davi Zaia



Largada da prova que contou com mais de 5 mil inscrições neste ano



Pódio da categoria masculina da General Salgado



À direita, vereadora Pollyana participa da entrega dos prêmios da categoria feminina

SONETOS DO TAUBATEANO PROF. JOSÉ EZEQUIEL DE SOUZA

10 de abril de 1895 – 28 de setembro de 1966

Somos dois a mentir o que sentimos;
Temos ambos no ideal um só segredo;
Mudamente falamos e exigimos
O que compõe, da nossa vida, o enredo.

Eu e tu bem sabemos não ser cedo
Para o amor verdadeiro e sem arrimos;
Não chegamos, no entanto, temos medo
De ser falso e inseguro o que pedimos.

Só de sonhos, compomos nosso poema;
Tu na dureza duvidosa e extrema,
Eu sem saber o termo do que somos.

A mesma fé que nos une e nos persuade,
Mas nem sei se isto é amor ou se amizade;
Só sei que nós não cremos, só supomos.

INSÔNIA

Noite profunda. Nem um trem suave,
Nem um gemido pela noite fria.
Pela imaginação quase vazia
Célere fogue a sugestão mais grave.

É um turbilhão de ideias, cujo entrave
O próprio pensamento principia;
Escorrega a memória fugidia
Um tumulto mental que traz a chave.

Insônia e tédio; acendo o meu cigarro;
Começa a tosse; tusso muito, escarro,
De novo reconforto-me e idealizo...

Vejo a imagem graciosa de uma dama,
Vou falar-lhe; cochilo; range a cama,
E o sonho desvanece-se indeciso...

BABILÔNIA, BABILÔNIA...

Mestre JC Sebe lança um olhar crítico sobre a nova novela das nove que deverá incomodar os conservadores que se recusam a admitir as mudanças que ocorrem

Não há dúvidas que as novelas compõem características do cotidiano brasileiro. Também é sabido que o discurso ambíguo sobre aceitação/recusa das mesmas faz parte das falas diárias. E como não nos divertir com comentários que revelam ódio à emissora que nutre conversas que descem a detalhes cuidados? Nem pensar em lógicas analíticas ou adesões sinceras. Seja pelas montagens sempre bem feitas, pela constelação argumentativa dada pela mídia em geral que vive dos subterrâneos das gravações, seja pelo que for, as novelas dialogam com nossos temas mais vibrantes. Nem são apenas as histórias de amor/ódio, as intrigas tramadas em traições sempre vencidas a favor do bem. Nada disso esgota a potencialidade de capítulos que se alongam por meses a fio.

Sem medo de errar, pode-se garantir que há vias abertas a debates incômodos, carregados pelo levantamento de temas como: violência doméstica, abandono de anciãos, transplantes de órgãos, tráfico de pessoas, requalificação de soluções familiares. Algo interessante acontece nessas manifestações ligando estrategicamente certo pedagogismo progressista a de quebra de moral conservadora.

A trinca de autores composta por Gilberto Braga, João Ximenes Braga e Ricardo Linhares retraça histórias enredantes, extremadas entre ricos e pobres. Os dois núcleos, porém, hão de se encontrar e as ligações entre as partes fatalmente se cruzam em liames amorosos e polêmicos. No caso, repete-se a referência a lugares distantes – Paris e Dubai – e a contextos economicamente desfavoráveis, locais, que por sua vez se mesclam como contrastes ricos. Notável mesmo é a caracterização da pobreza que não mais é absoluta. Sim, o olhar positivo sobre a favela (ou “comunidade” para ser politicamente correto) revela algo próximo à quebra de estereótipos, pois o convívio é exibido como favorável e atesta a existência de gente trabalhadora, honesta, batalhadora. Nessa situação, vale lembrar que o título da novela é Babilônia, nome do morro situado no Leme, em Copacabana. Esta indicação é, pois, reveladora por colocar esse local em perfeita integração urbana.

As tomadas não são cenográficas e isto também é algo revelador. Existe sim a Ladeira Ary Barroso e eu mesmo já fui algu-

mas vezes ao Bar Point da Amizade. Vale lembrar que esse morro serviu antes de cenário para o notável filme “Orfeu Negro” e para documentário de Eduardo Coutinho. Trata-se de um morro íngreme e se isto justifica o apelo aos Jardins Suspensos da Babilônia, também explicam as fantasias temáticas enfeitadas pelos diferentes núcleos que moram perto.

E quantas novidades: começemos pela dupla homo afetiva da terceira idade, lésbicas, na faixa dos 80 anos. Não bastasse a ousadia, os autores trataram de colocar na estreia da novela o propalado “beijo gay”. Isso foi revelador, pois desde logo quebrou-se a expectativa de que esse seria o ápice do enredo. E mais: a individualidade de cada personagem se fixou já nas apresentações de cada qual. Bonzinhos realmente puros; maus declaradamente bandidos, e vulneráveis sem personalidade logo foram precisados. Em termos de folhetim, tais “inovações” traduzem um modo narrativo que acumulou propostas. Fala-se de avanços, sim, mas também de continuidades. Não mais é preciso discutir a aceitação da homossexualidade que afinal é explícita; os preconceitos de cor não clamam mais por evidências, pois se revelaram sem eficácia mediante a aceitação de ricos que têm amantes negros e destes com relações perfeitamente aceitas com pares brancos. Vendo por uma perspectiva novelística nacional, Babilônia mais significa desdobramento aperfeiçoado, e neste sentido é mais sintese apoteótica, do que revolução.

Postos estes comentários exaltativos da nova novela das nove, cabe estranhar comentários contrários. Em particular se remete a alguns senhores representantes do povo, os tais deputados das bancadas evangélicas. Será que eles não aprenderam nada de democracia e de direito de expressão? Fico me perguntando se os televisores de suas casas não têm botões para mudar de canal. E por que não desligam seus aparelhos como fazemos quando não nos agrada um programa? Indo além, como será que esses senhores se instruem dos argumentos que condenam? Encerro meus comentários evocando novamente o nome da novela, Babilônia. Na certeza dos Jardins Suspensos, do suposto alto do morro, espero o desenrolar das tramas como quem vislumbra uma nova maravilha do mundo moderno, televisivo. ●

OS CADÁVERES EM PÉ

Na atual guerra civil ucraniana, acompanhada por um conflito ainda não declarado entre os Estados da Ucrânia e da Rússia, a primeira vítima, como em todas as guerras, é a verdade. Os dois lados atribuem-se os piores crimes e os meios de comunicação raramente abrem espaço para análises compreensivas.

Na densa neblina de informações truncadas e falsas versões, um artigo de Eric Aunoble fez a diferença, resgatando a singularidade do papel dos intelectuais, que se distinguem, ou deveriam se distinguir, por tentarem manter em suas intervenções, e em quaisquer circunstâncias, a atitude crítica e a busca da verdade, mesmo que isto pareça um exercício impossível.

A favor do governo de Kiev alinham-se os que pensam estar em jogo, com novas indumentárias, o combate contra o “sistema totalitário”. A luta contra o nazismo e contra a União Soviética apresentar-se-ia hoje com um novo rosto - o totalitarismo russo, encabeçado por V. Putin. O confronto assumiria dimensões europeias e universais. De um lado, a Europa das liberdades, democrática e atlântica. De outro, forças liberticidas e ditatoriais, lideradas pela Rússia.

A favor de Moscou, há outras chaves de leitura: a Rússia, que salvou o mundo do nazismo, se aprestaria agora a salvar uma Europa apática, mergulhada no egoísmo do individualismo pós-moderno, carente de grandeza e de objetivos históricos. Nesta perspectiva, articulam-se referências exaltantes: as proezas positivas do mundo soviético; o nacionalismo russo imperial an-



terior à revolução de 1917, considerado civilizatório; a proposta conservadora da identidade cristã, sob liderança russa; e uma utopia eurasiática, da qual Moscou seria o centro gravitacional. Nesta perspectiva, trata-se de lutar pela liberdade contra o fascismo; pelo progresso, contra a decadência; pela comunidade espiritual autêntica, contra o hegemonismo norte-americano desagregador e ateu.

Os partidários de Kiev ocultam a presença – evidente - de forças de extrema-direita no governo ucraniano, identificadas, através de símbolos e de hinos favoráveis aos aliados do nazismo durante a II Guerra Mundial. Também não se referem ao seu caráter golpista, eis que originado de um movimento que derrubou um governo legitimamente eleito. Não se constroem em argumentar que o leste ucraniano foi povoado por russos enviados por Stalin, após as fomes produzidas pela coletivização forçada de fins da década de 1920 e inícios da de 1930, igno-

rando a evidência que o povoamento russo destas terras ocorreu em meados do século XIX, fruto do desenvolvimento capitalista que, em larga medida, industrializou o oriente ucraniano.

O resultado – trata-se de um fato notório – foi que as cidades do leste da atual Ucrânia, antes da revolução de 1917, eram, em larga medida, povoadas por judeus, russos e poloneses. Finalmente, quase não é comentado o fato do governo ucraniano, pouco depois do golpe que o investiu, ter revogado direitos consagrados que permitiam às populações de língua russa cultivarem sua língua materna e exercerem margens de autonomia. A decisão jogou gasolina no fogo da guerra civil. É certo que as medidas seriam posteriormente canceladas, mas o veneno das desconfianças já fora destilado...

Quanto aos amigos de Moscou jogam o mesmo jogo, com sinais trocados. A responsabilidade do conflito é atribuída exclusivamente às autoridades

da União Europeia e dos EUA, que realizaram uma intervenção “inconsequente” na área, incentivando as hostilidades. Os apoios de Putin são variados: autoridades estatais, ciosas da “governabilidade – defensoras do comércio com a Rússia (petróleo, gás e armas); lideranças de direita e de extrema-direita, aliadas recentes na cruzada de defesa dos valores tradicionais contra o cosmopolitismo dissolvente do pós-modernismo, com lugar de destaque para a defesa dos valores familiares e a denúncia do homossexualismo; e intelectuais de esquerda, que defendem Moscou sob o argumento – comum aos fascistas europeus – de que é preciso criticar o ultraliberalismo de Kiev e defender os estados nacionais e o intervencionismo estatal personificados por Putin.

Em ambos os lados, perde-se de vista o essencial – o fato de que populações inteiras estão sendo mobilizadas para o matadouro de uma guerra sem perspectivas, sob o estímulo de nacionalismos sectários, sem compromisso com o bem estar e a liberdade das pessoas comuns.

Esquecem-se provavelmente que nem sempre as pessoas estarão “dispostas a morrer calmamente” e a se comportar como “cadáveres em pé” (a metáfora é do georgiano Merab Mamardachvili). E, como lembra Eric Aunoble, parecem não compreender que os antepassados destas mesmas pessoas, no quadro de uma outra guerra, há quase cem anos, derrubaram uma autocracia de três séculos e modificaram, com sua ação, a história do século XX. ●

“Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678
e-mail: petroval@uol.com.br

COMO É DOCE VIDA DOS DEPUTADOS EM BRASÍLIA

reprodução



Os deputados não escondiam a pressa no plenário da Câmara no começo da noite da última terça-feira, 31. Queriam acelerar as votações e ir correndo para o aeroporto.

Uma parlamentar subiu à tribuna para pedir aos colegas que não se alongassem nas falas pois não queria perder o voo. Às 20hs quase já não havia mais viva alma nos corredores acarpetados azuis (Senado) e verde (Câmara). Já no aeroporto as filas de engratados eram enormes nos guichês das companhias aéreas.

Como não sou deputado, cheguei ao comitê de imprensa da Câmara na quarta-feira no horário de sempre. Como sou novato na Casa, achei que

teríamos um dia razoavelmente normal. Ledo engano. Em um plenário vazio, um deputado do baixíssimo clero discursava para ninguém a fim de garantir alguns minutos de exposição na TV Câmara.

A massa parlamentar àquela altura já estava “na base”. Ou seja: já estava de boa em casa – ou na praia. O presidente de uma CPI importante – não citarei nomes para evitar dor de cabeça – nem esperou a terça-feira acabar. Embarcou pela manhã para uma breve temporada na Itália e deixou um colega da oposição comandar a comissão.

A vida em Brasília é assim. Intensa entre terça e (metade) de quinta e morta nos demais dias. Os deputados que terão

6 dias de folga na Páscoa contam com longos períodos sábaticos ao longo do ano. Nas festas juninas há o recesso branco. Como se a tradição nordestina justificasse as folgas. Em períodos eleitorais, ou seja, nos anos pares, o Congresso praticamente não funciona. Os deputados continuam recebendo seus salários e tendo acesso a todos os benefícios, mas vão para suas bases para reeleger para quatro anos de mamata.

Conheci recentemente o apartamento funcional de um deputado. Trata-se de um velho amigo que se elegeu por conta do destino. Vi lá uma sala enorme com pé direito alto, três quartos gigantes e uma cozinha que parecia ser indus-

trial. Em muitos destes apartamentos as festas rolam soltas. Enquanto eles descansam, eu aproveito a calma para escrever esse texto. Afinal, se a vida deles é uma festa, a nossa, da imprensa, segue o ritmo de todos os brasileiros. •

O melhor do trocadalho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook

DILMA ADMITE ERRO NA CONDUÇÃO DO FIES

O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar prioritariamente estudantes de cursos de graduação. Para candidatar-se ao Fies os estudantes devem estar regularmente matriculados em instituições de ensino não gratuitas cadastradas no programa, em cursos com avaliação positiva no SINAES. O Fies é operacionalizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. Todas as operações de adesão das instituições de ensino, bem como de inscrição dos estudantes são realizadas pela internet. Os dois maiores benefícios do financiamento são a taxa de juros de 3,4% ao ano – portanto, altamente subsidiada diante de uma inflação que, nos últimos 12 meses, chegou a 7,7% ao ano – e a cobertura de até 100% da mensalidade. Em 2014, o número de contratos ativos do Fies chegou a 1,9 milhão e o tamanho do benefício, especialmente o subsídio embutido na taxa de juros, acabou aumentando o já elevado déficit de caixa do governo.

Com o ano letivo prestes a iniciar, o governo anunciou várias restrições ao financiamento, causando sérios transtornos tanto para os alunos veteranos quanto para os calouros. Segundo o ministro interino da Educação, Luiz Cláudio Costa, o diálogo está aberto com as instituições, e poderá se estender para além dessa data. As instituições poderão apresentar ao FNDE justificativas técnicas e planilhas com os investimentos feitos e outros gastos que mostrem as razões para reajustes acima da inflação. Os documentos serão analisados para que se chegue a uma “equação justa”, explica. “Para o estudante é importante, porque isso é um financiamento. Ele tem que ter a segurança de que no futuro vai [poder] pagar”, acrescenta. Costa diz ainda que o governo não abriu mão do limite de 6,4%. Para os novos contratos, além do reajuste, estão sendo priorizados os cursos com avaliação 5 - a máxima pelos critérios da pasta, em busca da qualidade dos financiamentos.

Sobre a oferta de novos financiamentos, o ministro interino diz que ao contrário de outros programas, como o Sistema de

Seleção Unificada (Sisu) e o Programa Universidade para Todos (ProUni), que têm número de vagas definido previamente, isso não ocorre com o Fies. “O que posso dizer é que vamos ter uma oferta significativa de vagas novas”, destacou. Por um outro lado, a presidente Dilma Rousseff admitiu, para os jornais, que “errou” ao permitir que o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) deixasse todo o serviço de disposição de matrículas a cargo das instituições particulares de ensino superior. Em entrevista coletiva na tarde desta segunda-feira (16), em Brasília, Dilma destacou que o governo federal mudou as regras do Fies para poder passar a controlar o financiamento estudantil a partir de alguns critérios de seleção. Não fazemos isso com o Prouni, não fazemos com o Enem, não fazemos com ninguém. Isso não é culpa do setor privado. Fomos nós que fizemos isso. Em vez de controlar as matrículas, quem controlava era o setor privado”, disse Dilma.

A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior informa que está tentando amenizar a situação para o aluno. “Nesse processo todo, o que a gente pode dizer é que o maior prejudicado é o aluno, que está tendo sua expectativa frustrada, que participou do processo seletivo da instituição, tinha a expectativa de conseguir o financiamento e não está conseguindo acessar o programa”, diz o diretor executivo da entidade, Sólton Caldas. “Assim como os alunos não têm claras [as normas], as instituições não têm claro os parâmetros que estão sendo usados pelo FNDE no SisFies”, acrescenta.

Ao criar um programa com condições que as autoridades afirmam ser de difícil sustentação de forma permanente, o governo acaba prejudicando aqueles a quem pretende beneficiar. Seria melhor ter dado subsídio menor na taxa de juros e limitado o valor financiado a, por exemplo, 70% do valor da mensalidade, e fazer do Fies um programa permanente e estável, importante e socialmente útil. Os dois casos são exemplos de defeitos das medidas populistas que, no longo prazo, tornam-se difíceis de sustentar. ●

FUTSAL SEGUE INVICTO NA LIGA PAULISTA



O paratleta Tiago Santos na prova General Salgado, em Taubaté

Após três partidas invictas, a ADC Ford Futsal/ Taubaté conheceu no sábado, 28, a primeira derrota na Liga Paulista. Jogando na casa do adversário, o time perdeu para a Intelli/Orlândia por 4 a 0 fora de casa.

Com três vitórias e uma derrota, a ADC Ford volta à quadra na quarta-feira, 1, às 19h30, para enfrentar o Itapeva no ginásio Antonio Queiroz, em Osasco.*

PARATLETISMO

O taubateano Tiago Santos conquistou nesse domingo, 29, a prova pedestre General Salgado, a maior competição de corrida de rua do Vale do Paraíba. O paratleta competiu na categoria PCD e completou o percurso de 5 km em 20m01s.

Essa foi a terceira vez que Tiago participou da prova. Em 2013, ele também havia sido campeão e no ano passado ficou em segundo lugar.

Atualmente, Tiago ocupa a quarta posição no ranking brasileiro e 14° na classificação mundial e quer usar a prova no México para melhorar sua colocação entre os melhores do mundo. ●

*A edição 683 de CONTATO foi fechada antes da realização da partida.

Inscriva-se!

0800 557255
UNITAU.BR



EADUNITAU
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ODAIR JOSÉ REINVENTADO

Odair José lançou *Dia 16* (Saravá Discos), seu 35º disco de músicas inéditas. Lá estão 12 faixas que ele criou para trilhar o caminho do rock'n'roll, deixando aflorar a sua porção roqueira.

Decisão corajosa de um artista que aturou a pejorativa alcunha de “terror das empregadas”, nos anos 1970. À época, alguns de seus sucessos foram avassaladores, caso de “Vou Tirar Você Deste Lugar” e “Pare de Tomar a Pílula”. Foi quando ele sentiu a mão pesada da censura, que proibiu suas execuções em todo o território nacional. Quem acha que a censura era “apenas” política, há de reconsiderar tal opinião, pois ela também “protege”, e como, “a moral e os bons costumes”.

A capa do disco chama a atenção, pelo fato de que em suas faces internas e externas, são lembrados fatos ocorridos

em dias 16 – , dia em que Odair nasceu, no mês de agosto de 1948. Acontecimentos em profusão, alguns de pouco relevo, como o que dá conta de que o dia 16 de janeiro de 1978 foi o dia em que Sid Vicious teve uma overdose de drogas, despencou da janela de um hotel em San Francisco e foi levado às pressas para um hospital; outros, relevantes, como o 16 de agosto de 1984, dia do último comício pelas Diretas Já, em São Paulo. Só que é em meio a essa miscelânea, meio que escondidos, já que o álbum não traz encarte, estão os nomes dos músicos que gravaram, bem como os títulos das músicas.

Com Odair estão Junior Freitas (baixo, guitarra e teclados), Caio Mancini (bateria) e Alexandre Fontanetti (produção, guitarra e vocais). O som predominante é o da guitarra, embalada por pedais de distorções e efeitos múltiplos, so-

mado ao vigor quase juvenil da bateria e ao caminho construído pelo baixo, por onde desfila o cantar de Odair José.

Dia 16 é como o diário de um adolescente com fascinação pelo dia 16. Cada rock composto e gravado por Odair José, de alguma forma simboliza a vida cotidiana, com suas ilusões e dúvidas. Assim, não foi à toa que a formulação estética e existencial do CD como que “pediu” instrumentistas que compactuassem o desejo de Odair José de trazer a saudável “sujeira” do som roqueiro para os arranjos – um coletivo que tocasse sem afetações, como se estivesse num jovial quarto de dormir, ou numa garagem.

Em doze faixas, ele se sai melhor quando cai dentro do velho e bom roquerrol. A força do gênero é o alimento para que ele rejuvenesça. E assim é também em duas suaves canções que fecham o CD. Toda-

Dia 16 de Janeiro de 1957: The Cavern Club é inaugurado em Liverpool. **Dia 16** de Março de 2001: O Gênio dia entre 1993 e 2002 nos municípios no Reino Unido. **Dia 16** de Abril de 1964: O primeiro álbum dos Rolling Stones é lançado no Reino Unido, indo para a 8ª das semanas mais tarde. **Dia 16** de Maio de 2004: O Estado americano de Massachusetts torna-se o primeiro a permitir o casamento igual entre pessoas do mesmo sexo. **Dia 16** de Junho de 1960: Lançamento de *Paisões*, de Alfred Hitchcock. **Dia 16** de Junho de 1965: Bob Dylan greva "Like A Rolling Stone" no Columbia Recording Studios, em Nova York. **Dia 16** de Janeiro de 1950: A primeira tira em quadrinhos do Super-Homem é publicada em um jornal diário. **Dia 16** de Março de 1997 a.C.: Os babilônios capturam Jerusalém e substituem Jeconias por Sedecias como rei. **Dia 16** de Março de 1950: Adolph Hitler ordena o rastreamento da Alemanha visitando o Tratado de Varselina. **Dia 16** de Agosto de 1940: Nasce Odair José. **Dia 16** de Agosto de 1977: Morre Elvis Presley. **Dia 16** de Maio de 1983: Michael Jackson lança pela primeira vez em um show o passo Moonwalk. **Dia 16** de Janeiro de 1605: É publicado em Madrid a primeira edição de *Don Quixote*, de Miguel de Cervantes. **Dia 16** de Fevereiro de 1923: A câmara espanhola do Feroz Tutuacáca é descoberta no Egito. **Dia 16** de Março de 1244: Os câlidos fendas-se às Ilhas Canárias após vários meses de resistência no interior do castelo de Monteduro; 520 catálos (que recusaram-se a aceitar a fé católica) são queimados publicamente. **Dia 16** de Setembro de 1960: Led Zepellin fez seu primeiro show no norte da Inglaterra, no Manchester.

via, algumas baladas, sem a força roqueira que reflete a obsessão em continuar vivo no tempo, destoam do conceito pré-estabelecido para *Dia 16*.

Talvez, sonhando com o tempo em que suas músicas pintavam no topo das paradas de sucesso, ele considera que este álbum tem “apelo popular e radiofônico”. Popular, sim, radiofônico? Sei não... mas assim é se lhe parece. Mas, como de bobo ele não tem nada, Odair sabe das atuais dificuldades para uma música ser tocada nas rádios que decretam um sucesso.

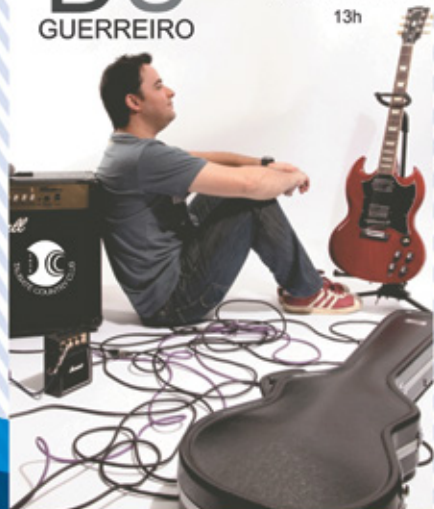
Salve a reinvenção de Odair José. ●

Programação



DU
GUERREIRO

Sábado
04/04/15
Grill & Restaurante
13h



Feliz Páscoa

05-04 - Teatro de Páscoa
Salão Nobre

11H O coelho e a Tartaruga
13:30H Recriação na Brinquedoteca
Maquiagem Artística
A Chegada do Coelho



TAUBATÊ COUNTRY CLUB:

Começando na quinta-feira, no Grill e Restaurante Apresentamos Rose Star às 21H vem com os melhores sucessos do MPB.

Já na Sexta-Feira, teremos um agradável almoço, com Diego Luz às 13H no Grill e Restaurante.

E no sábado Sobe ao Palco para agitar seu Almoço às 13H Du Guerreiro com MPB Traga sua Família e venha desfrutar das dependências do Club.

E finalizando o seu fim de semana no Grill e Restaurante Banda Nina vem às 13H Para Encantar a sua tarde de Domingo de Páscoa.

“O melhor Está aqui. Ambiente e Gastronomia de Qualidade”.

“CONVITES A VENDA PARA NÃO SÓCIO NA SECRETARIA”.

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubatê - Tel.: (12) 3625-3333

TRILHA DA IMACULADA

Da última vez que estive com seu Luiz Gonzaga, ele já andava querendo recolher a sanfona e amoiatar-se na terra onde nasceu. Nas poucas vezes em que nos vimos, sempre foi muito gentil comigo.

Quando minha música “Romaria” ficou conhecida, ele me chamou num canto e me aconselhou a agradecer pra Deus ter feito essa canção e que um dia eu saberia o significado do que havia feito. E arrematou me aconselhando que todas as vezes que fosse cantá-la eu o fizesse como se aquela fosse a primeira vez.

Até hoje, quando canto “Romaria”, me lembro de seu Luiz e canto como se fosse a primeira vez... e tudo fica mais bonito.

Uma outra vez ele me fez um pedido: queria conhecer o Vale do Paraíba “por dentro”. Queria conhecer o que sobrou de bonito das nossas fazendas centenárias, queria olhar nossas igrejas e conhecer nossas paisagens. Em troca, ele faria o mesmo comigo na região de Exu, onde ele nasceu e depois foi morrer.

De repente esses acontecimentos todos reacendem na minha memória, quando vejo se aproximar o dia em que poderemos caminhar pelo Vale, na Trilha da Imaculada.

Eu, como um dos que conceberam esse projeto, me ative em alguns detalhes importantes. Primeiro que se chamasse Trilha da Imaculada e que passasse pelo Morro da Imaculada, um lin-



Imagem: Folha de São Paulo

do espaço impregnado pelo perfume da arte popular em nossa cidade e que anda mal cuidado.

Sonho com o dia em que todos os artistas, músicos, escultores, arquitetos, artistas plásticos, promotores de eventos, etc., mudem para lá e transformem aquilo num espaço produtivo da nossa indústria cultural; uma ocupação comprometida com as obras de dona Edwirges, Viola, Demétrius, Toninho Mendes, Justino e mais uma grande quantidade de outros artistas significativos para as artes da nossa terra.

Minha canção Romaria tem uma sutil ligação estética com

a Imaculada e é a canção dos romeiros. Ela hoje representa um pouco o espírito de peregrinação dos brasileiros. Sempre que alguma tropa sai em direção a Aparecida, cantam Romaria.

Foram o tempo e o sentimento das pessoas que fizeram Romaria virar uma companheira de viagem para aqueles que correm atrás das benesses da espiritualidade. Talvez tenha sido isso que seu Luiz tenha me dito com aquele ar profético que os nordestinos do sertão possuem, quando alertou para o futuro da minha música.

Muita coisa aconteceu desde então. Como numa sequência, eis que um dia me vejo envolvido com o projeto da Trilha da Imaculada, uma possibilidade real de melhorar culturalmente a vida das pessoas.

A trilha será um caminho cultural, ecológico, de turismo e lazer, seguro e confortável, um caminho real, não virtual, construído especialmente para essa finalidade. E por ela passarão também os romeiros que se dirigem a Aparecida e a outros pontos religiosos do Vale! Pedestres, bicicletas, cavalos, carros elétricos e outros veículos não poluentes num trajeto que começa em Caçapava e vai até Guará. Vai ser bonito ver as pessoas com suas bicicletas

visitando as cidades da região nos finais de semana.

Os municípios que quiserem se integrar à trilha, constroem seus trechos.

A Unitau está desenvolvendo um projeto magnífico que envolve muitas áreas da universidade. O que mais me encantou foi a possibilidade de replantarmos no entorno da trilha toda a vegetação que ali existia no século dezoito quando Nossa Senhora foi encontrada. Pousadas, bases de apoio e a possibilidade de, seguindo as indicações, visitar nosso acervo cultural e nossas riquezas naturais. Depois o viajante volta pra trilha e segue seu destino.

Além de caminhadas e passeios, a Trilha tira milhares de romeiros das margens das rodovias perigosas e possibilita a todos que caminhem em paz com seus pensamentos. Um caminho seguro e tranquilo é bom para as reflexões profundas de um peregrino.

As coisas caminham muito bem na Trilha: os projetos necessários estão sendo desenvolvidos e a Prefeitura de Taubaté vê uma grande identidade entre a Trilha e a política cultural do município.

Gonzagão, sem dúvida, sabia muito sobre o poder das canções. ●

